

EXTRATO DO PLANO DE ENSINO ANUAL 2022

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSOR: FELIPE DE SOUSA LIMA VASCONCELLOS

GERAL

A disciplina de História, enquanto ciência que estuda a ação dos grupos humanos ao longo do tempo, analisa as transformações das sociedades com o objetivo de se construir uma visão crítica acerca da realidade. Centrados na Pedagogia Histórico-Crítica, buscamos que o estudante saiba que ele é agente da História e que deve atuar em sociedade de forma a transformá-la. Para tanto, entendemos que é fundamental a noção de temporalidade e a relação entre passado e presente.

PROCEDIMENTO DE ENSINO

Aulas expositivas e debates em sala, leitura e realização de atividades do livro didático, interpretação de fontes históricas (imagens, textos, vídeos etc.) e utilização de ferramentas que instiguem a relação entre o conteúdo estudado e os dias atuais. Os materiais utilizados como forma de aprendizagem (vídeos, leituras complementares e atividades) serão disponibilizadas nas salas virtuais. Construção de uma grande linha do tempo que contemple conhecimentos relativos às variadas áreas do conhecimento, tendo como objetivo a integração entre as disciplinas e um olhar abrangente acerca das realizações humanas no tempo, além de auxiliar na compreensão da noção de temporalidade entre os estudantes. Saídas de estudos também serão feitas como uma forma de aprendizagem. Pesquisas individuais e em grupo.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Produção de texto, análise de fontes históricas, pesquisas e dedicação para com o andamento do aprendizado. Tarefas a serem feitas em casa também são consideradas atividades de avaliação. Conversas individuais sobre os temas estudados podem ser feitas como uma maneira alternativa de avaliar a apropriação do conteúdo pelo estudante. As atividades deverão ser entregues para o professor, e não publicadas na sala virtual.

ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

Identificação dos indicadores não assimilados pelo estudante, debates e pesquisas sobre os assuntos necessários, prática de atividades em sala, apoio no horário de contraturno. Avaliação oral e escrita acerca dos temas a serem recuperados.

RECURSOS DIDÁTICOS

O livro didático adotado é o principal material de apoio, contudo, vários outros são utilizados nas aulas de História. Na proposta de se trabalhar com fontes históricas,

os recursos didáticos utilizados são vários, tais como: textos, quadros, fotografias, filmes, documentários, entre outros. Mapas são ferramentas também importantes. Na turma

do 5º Ano o material didático é composto pelo Caderno EFAZ, interagindo com outras áreas de estudo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR TURMA/ANO

5º ANO

Como uma forma de aprofundar conhecimentos tendo em vista as mudanças provocadas pela epidemia no contexto escolar, buscaremos aprofundar as relações entre os conteúdos desse ano e os indicadores que estudamos no ano anterior. No primeiro semestre, abordaremos tópicos sobre teoria da História, definindo a ciência da História, quais seus métodos e objetos. Discutiremos sobre fontes históricas e suas interpretações, além da importância dos historiadores para a construção do conhecimento. Noções de temporalidade e de contagem e divisão do tempo cronológico, além de pesquisa sobre os diferentes tipos de calendários são também conteúdos importantes neste período. Estudaremos também noções do período da pré-História, procurando ampliar e aprofundar conceitos já estudados nas séries anteriores.

Após esses temas introdutórios à disciplina de História, temos dois eixos de estudos: a História do Brasil colonial e a História de Santa Catarina. No que diz respeito à História do país, trabalhamos com conceitos como escravidão, eurocentrismo e miscigenação como uma forma de estabelecer relações entre o passado e o presente, buscando uma compreensão da formação da nossa sociedade. A História de Santa Catarina é feita de forma a buscar uma relação com o contexto nacional, identificando os povos nativos do estado, as populações negras e demais imigrantes, tendo em vista a miscigenação e diversidade cultural como centrais para a construção da identidade local. Buscaremos dialogar sobre a percepção do estudante enquanto integrante da sociedade que estudamos.

Como pensamos em construir com o estudante uma noção de pertencimento e problematização em relação à sociedade que estamos inseridos, os conteúdos relacionam-se primeiramente ao eixo conceitual “Historicidade do ser social”, e certos temas dialogam também com o eixo “Espaço Geográfico e Estado Nação”.

6º ANO

Como uma forma de aprofundar conhecimentos tendo em vista as mudanças provocadas pela epidemia no contexto escolar, buscaremos aprofundar as relações entre os conteúdos desse ano e os indicadores que estudamos no ano anterior. No primeiro semestre, estudaremos a pré-História tendo em vista o desenvolvimento do

gênero homo orientado pela teoria da evolução. Analisaremos aspectos relativos às relações de trabalho e poder bem como as práticas culturais dos primeiros agrupamentos humanos. Na relação com o conhecimento da geografia, abordaremos tais aspectos em sua relação com o meio ambiente, destacando as civilizações fluviais do início da História. Abordaremos também as hipóteses da chegada do homem à América e ao Brasil e as diferenças culturais que se constituíram entre os povos do continente.

Após analisarmos o período conhecido como pré-História, serão temas de estudos as principais civilizações da antiguidade, visando compreender seus principais legados e a relação com o presente, a saber: povos da Mesopotâmia, Egito Antigo, China, Índia, hebreus, fenícios, persas e, mais profundamente, gregos e romanos, como povos que elaboraram as bases do pensamento ocidental. Além disso, abordaremos as principais características sociais, políticas, econômicas e culturais do sistema feudal, característico da Europa durante o período da Idade Média.

Como pensamos em construir com o estudante uma noção de pertencimento e problematização em relação à sociedade que estamos inseridos, os conteúdos relacionam-se primeiramente ao eixo conceitual “Historicidade do ser social”, e certos temas dialogam também com o eixo “Espaço Geográfico e Estado Nação”.

7º ANO

Como uma forma de aprofundar conhecimentos tendo em vista as mudanças provocadas pela epidemia no contexto escolar, buscaremos aprofundar as relações entre os conteúdos desse ano e os indicadores que estudamos no ano anterior.

No primeiro semestre, estudaremos a crise do período feudal e a transição para a Idade Moderna, bem como as transformações desencadeadas pelo período renascentista e seus reflexos nas artes. O poder da Igreja e a formação da mentalidade moderna serão pontos importantes no estudo deste período. O processo das Grandes Navegações, tendo em vista os preceitos que orientaram a consequente colonização do Brasil pelos portugueses. Ao ingressarmos no estudo do período moderno, analisaremos os conceitos de estado-nação durante o surgimento dos Estados europeus e a organização da sociedade em diálogo com os dias atuais. O período do renascimento e seus reflexos nas artes serão trabalhados por meio de atividades integradas com a disciplina de Arte.

No segundo semestre, os conteúdos centrais dizem respeito ao início da formação da sociedade brasileira orientado pelos conceitos de diversidade cultural, miscigenação e eurocentrismo. Buscaremos dialogar esses conceitos que orientaram a formação de nossa sociedade com a situação atual da mesma, de forma a conscientizar os estudantes acerca das permanências e rupturas que marcam o processar do tempo histórico. As estruturas de produção do Brasil colonial, o processo de mineração e as modificações na colônia até o século XVIII serão temas centrais indicadores importantes.

Como pensamos em construir com o estudante uma noção de pertencimento e problematização em relação à sociedade que estamos inseridos, os conteúdos relacionam-se primeiramente ao eixo conceitual “Historicidade do ser social”, e certos temas dialogam também com o eixo “Espaço Geográfico e Estado Nação”.

8º ANO

Como uma forma de aprofundar conhecimentos tendo em vista as mudanças provocadas pela epidemia no contexto escolar, buscaremos aprofundar as relações entre os conteúdos desse ano e os indicadores que estudamos no ano anterior. No primeiro semestre, estudaremos a corrente filosófica do iluminismo do século XVIII e seus desdobramentos, tais como as revoluções francesa e americana, identificando elementos pertencentes a essa filosofia que fazem parte da nossa sociedade atualmente. Analisaremos também a transição do sistema artesanal para o industrial, o processo conhecido como revolução industrial e as profundas transformações sociais, econômicas, culturais e ambientais observadas na perspectiva do longo prazo. São temas fundamentais para compreendermos a consolidação da ordem burguesa e o avanço da onda liberal na Europa do século XIX.

Além disso, abordaremos a História do Brasil no período que corresponde à vida da corte portuguesa, a transição para o Império e também para a República em 1889. Já no segundo semestre, discutiremos assuntos relacionados ao nacionalismo, a abolição da escravidão, o papel das populações negras em nossa sociedade e a construção da sociedade brasileira. As lutas das populações marginalizadas em nosso país e os movimentos sociais são também temas a serem estudados e pesquisados pelos nossos estudantes, e serão essas as principais temáticas que orientarão a elaboração de trabalhos a serem expostos na Mostra de Trabalhos.

Outros temas de grande importância no terceiro trimestre são o domínio das potências europeias nos continentes asiático e africano no século XIX, tendo em vista o avanço do capitalismo industrial e as consequências para as populações colonizadas observadas até os dias atuais; bem como conceitos centrais das teorias socialista e anarquista, vistas como uma alternativa das classes marginalizadas ao avanço do capitalismo industrial.

9º ANO

Como uma forma de aprofundar conhecimentos tendo em vista as mudanças provocadas pela epidemia no contexto escolar, buscaremos aprofundar as relações entre os conteúdos desse ano e os indicadores que estudamos no ano anterior. O conteúdo de História do 9º ano corresponde aos principais conflitos dos séculos XIX e do século XX que foram fundamentais para a construção da sociedade atual. A questão do imperialismo e das Guerras Mundiais são pontos centrais de análise para que possamos pensar no equilíbrio de forças entre os Estados atualmente. Abordaremos, nesse contexto, o processo de colonização e descolonização da Ásia e da África orientado pelos países europeus.

Além dos períodos da História brasileira conhecidos como República Velha e Era Vargas, abordaremos a grande crise capitalista do século XIX e as propostas daí resultantes. Consideramos importante também as teorias de alternativa ao capitalismo industrial e a consolidação do primeiro regime socialista - a Revolução Russa de 1917. Estudaremos também os regimes autoritários que desencadearam na Segunda Guerra Mundial.

A partir do segundo semestre, abordaremos em seu início a II Guerra Mundial e a Guerra Fria, pensada como um processo que influenciou a organização social, política e econômica de vários países, ressaltando sua repercussão na sociedade brasileira. Analisaremos o período da ditadura militar e da redemocratização como pontos fundamentais para a problematização das questões atuais em relação ao nosso país.

Como pensamos em construir com o estudante uma noção de pertencimento e problematização em relação à sociedade que estamos inseridos, os conteúdos relacionam-se primeiramente ao eixo conceitual “Historicidade do ser social”, e certos temas dialogam também com o eixo “Espaço Geográfico e Estado Nação”.

Florianópolis, fevereiro de 2022.